



Economia paralela está a diminuir - Bastonário dos técnicos de contas (OTOC)

Número de Documento: 16138952

Lisboa, Portugal 15/05/2013 15:42 (LUSA)

Temas: Crime, lei e justiça, Crime económico, Economia, Negócios e Finanças, contabilidade e auditoria, Economia (geral), Orçamento do Estado e impostos

Lisboa, 15 mai (Lusa) – O Bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, afirmou hoje no parlamento que a economia paralela está a diminuir em Portugal.

Numa audição na comissão de Economia e Obras Públicas, pedida pelo PSD/CDS-PP, Domingues Azevedo explicou que uma das razões daquela redução é o novo sistema de comunicação de faturas, que permite à Autoridade Tributária cruzar informação e detetar incumpridores.

Também a evolução da tecnologia e a responsabilização dos profissionais tem contribuído para “uma redução” da economia paralela, acrescentou.

Aos deputados, o bastonário dirigiu também críticas sobre o sistema fiscal, referindo que “controla apenas” os contribuintes “dentro do sistema” e “se aplica só a alguns”.

Domingues Azevedo apelou aos deputados para a necessidade de se investir em “demagogia” e em mensagens aos portugueses para “explicar que o crime não compensa”.

Sobre o sistema fiscal, disse ainda que a reforma de 1989 (que instituiu o IRS e IRC como impostos sobre o rendimento com características unitárias) harmonizou o sistema mas “agora, com a redução das deduções fiscais, está-se a regredir ao sistema de 1988” no que respeita à base de tributação.

“Esta carga fiscal acaba por aliciar a fuga e evasão” fiscais, afirmou, apelando ao esforço da Autoridade Tributária para uma “ação pedagógica e preventiva”.

VP // PDF

Lusa/fim